

Projeto de extensão: "A consulta de enfermagem como instrumento de cuidado às pessoas com doenças que ameaçam a vida e suas famílias"

Controle de náuseas e vômitos em cuidados paliativos

Ac. Enf. Júlia Mesko
Ac. Enf. Mariane Gonçalves
Ac. Enf. Nataniele Kmentt
Enf. Mda. Carina Moscoso

Pelotas, outubro de 2020

Discussão de hoje

Definições

Causas

Classificação

Identificação

Avaliação

Tratamento Farmacológico

Tratamento Não Farmacológico

Cuidados

Conclusão



Definições

Náusea



Sensação desagradável da necessidade de vomitar

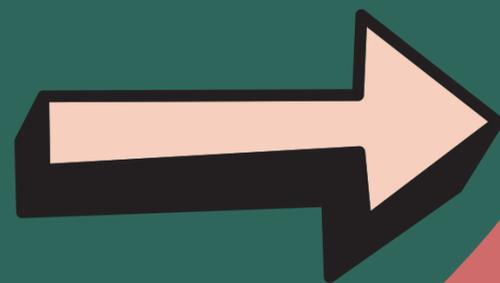
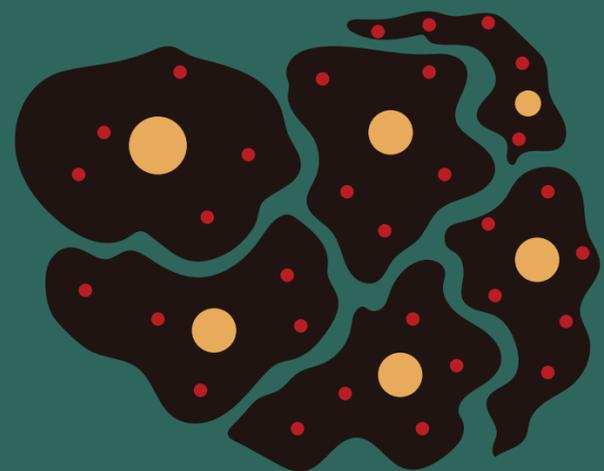
1. Sudorese fria
2. Sialorreia
3. Hipotonia gástrica
4. Refluxo do conteúdo intestinal para o estômago.

É a expulsão rápida e forçada do conteúdo gástrico pela boca.

Vômito ou emese



No câncer:



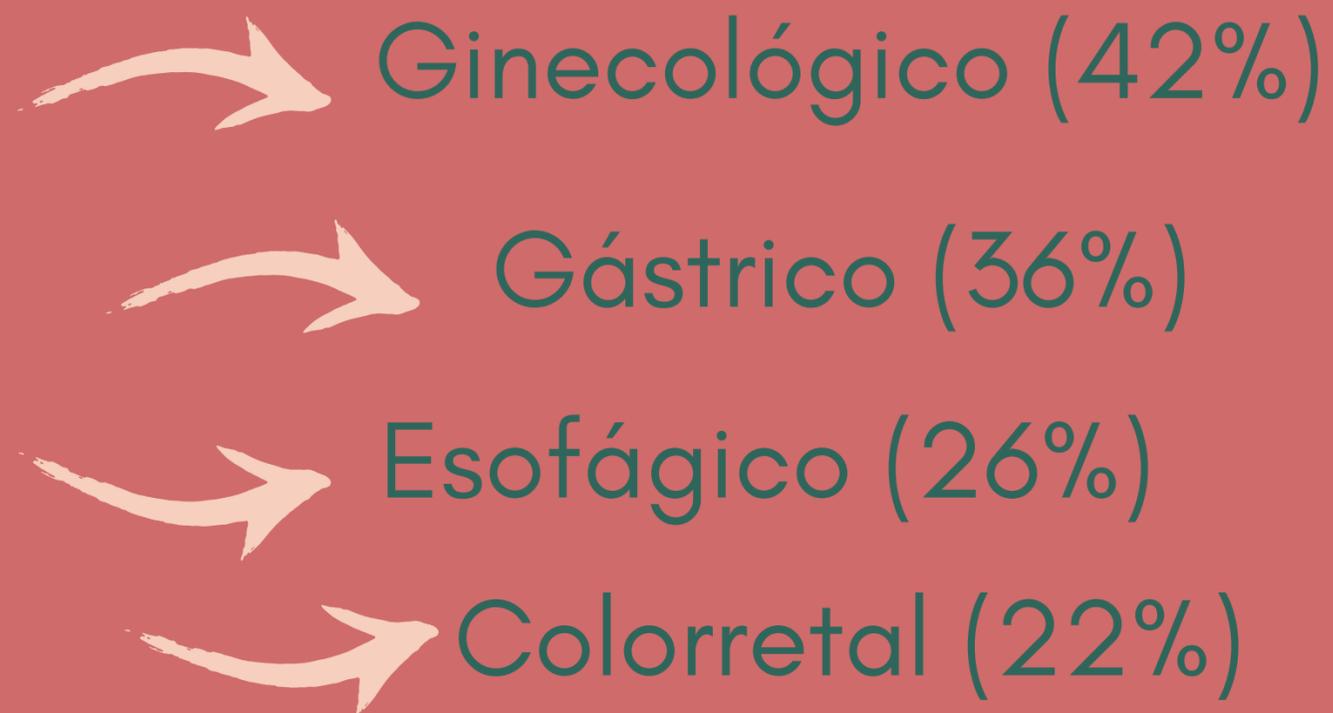
21% a 30%



+comum em

tumores que afetam a
cavidade abdominal:

(ABCP, 2011)

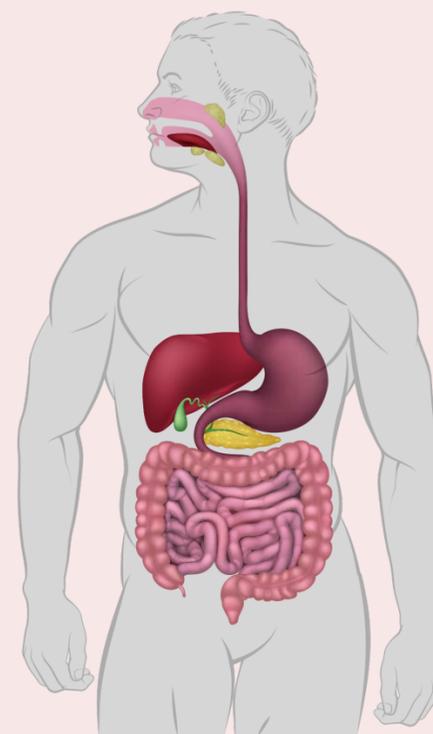


Causas



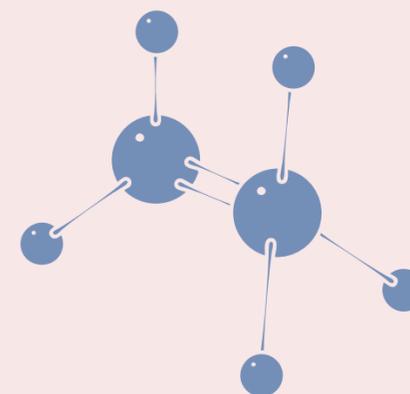
Gastrointestinais

- Candidíase Orofaringea
- Gastroparesia
- Constipação
- Obstrução Intestinal



Medicamentos

- Opioides
- Antibióticos
- Anti-inflamatórios não esteroides
- Digoxina
- Ferro



Metabólicas

- Hipercalemia
- Insuficiência Renal

Causas



Neurológicas

- Metástases em SNC

Toxicidade



- Quimioterapia
- Radioterapia
- Infecção
- Síndrome Paraneoplásica

Psicossomáticas

- Ansiedade
- Medo



Classificação



Náuseas e vômitos



Agudos

até 24h, após o estímulo



Tardios

>24h, após o estímulo



Refratários

após medidas preventivas ou terapêuticas



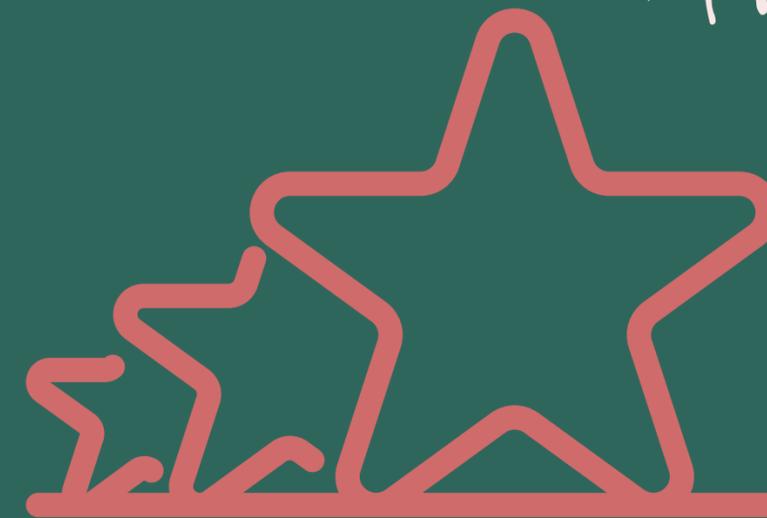
Antecipatórios

longe do estímulo, ou desencadeados por lembranças do tratamento ou do ambiente em que ocorria o estímulo



Escape

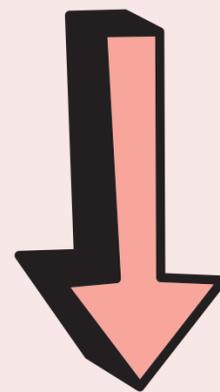
inesperados e irregulares



Identificação



Diagnóstico



CLÍNICO

COLETA DE DADOS

- Histórico de saúde
- Histórico de doenças



QUESTIONAR

- Desejo de se alimentar
 - Presença de sede ou fome
- Sensação de fraqueza
- Dificuldade para deglutir
- Reação negativa a odores ou alimentos
- Fatores desencadeantes

(BARROS, 2016; ABCP, 2011)

Avaliação

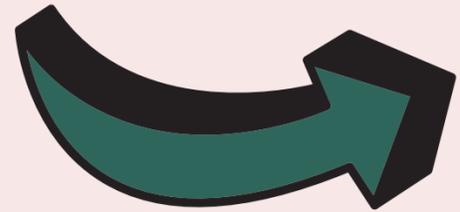
- Frequência, duração, intensidade, período do dia em que ocorre, fatores causadores ou agravantes, desconforto físico, social, emocional, financeiro, efetividade e satisfação em relação ao tratamento proposto.



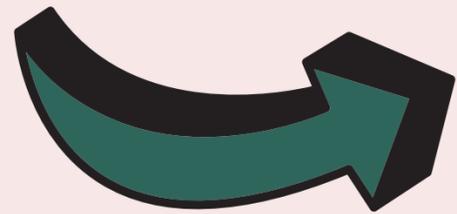
- Atentar também para quantidade, características e presença de sangue vivo ou digerido.

(BARROS, 2016)

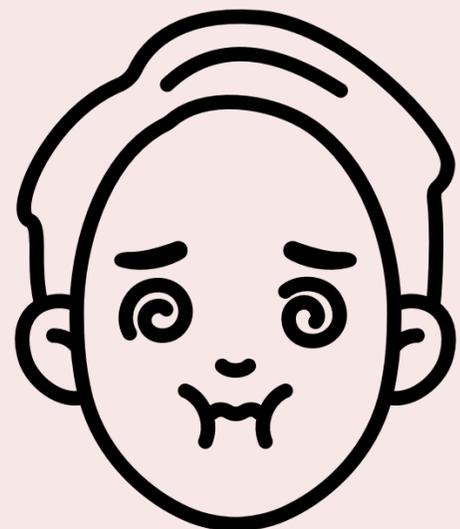
Avaliação



Escala de avaliação de sintomas de Edmonton (ESAS).



Escala composta por nove sintomas com avaliação que varia de 0 a 10, incluindo náusea.



(ABCP, 2011)



Avaliação

Escala de Avaliação de Sintomas de Edmonton (ESAS-r)		
Por favor, circule o número que melhor descreve como você está se sentindo agora		
Sem Dor	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	Pior Dor Possível
Sem Cansaço	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	Pior Cansaço Possível
Cansaço = falta de energia		
Sem Sonolência	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	Pior Sonolência Possível
Sonolência = sentir-se com sono		
Sem náusea	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	Pior náusea possível
Com apetite	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	Pior Falta de Apetite Possível
Sem Falta de Ar	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	Pior Falta de Ar Possível
Sem Depressão	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	Pior Depressão Possível
Depressão = sentir-se triste		
Sem Ansiedade	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	Pior Ansiedade Possível
Ansiedade = sentir-se nervoso		
Com Bem-Estar	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	Pior Mal-estar Possível
Bem-Estar/Mal-Estar = como você se sente em geral		
Sem _____	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10	Pior _____ possível
Outro problema (por exemplo, prisão de ventre)		

Fonte: Monteiro, Almeida, Kruse, 2013.

Tratamento farmacológico

Três categorias

- Antieméticos
- Pró-cinéticos
- Medicamentos utilizados em situações especiais.

Observar a dose, intervalos e a via de administração das medicações!

(ABCP, 2011)



Tratamento farmacológico

Antieméticos

Mecanismo		Exemplo		Indicação
Anti-histamínico	→	Meclizina	→	Doença do movimento, ouvido interno
Anticolinérgico	→	Escopolamina	→	Doença do movimento, ouvido interno
Antidopaminérgico	→	Dromperidol	→	Medicamentos, metabólica
Antagonista da serotonina (5HT3)	→	Ondansetrona	→	Quimioterapia, radioterapia, pós-operatória
Antagonista da neuroquinina (NK1)	→	Aprepitante	→	Quimioterapia

Tratamento farmacológico

Procinéticos

Mecanismo

Exemplo

Indicação

Análogo de somatostatina



Octreotídeo



Pseudo/obstrução intestinal

Antidopaminérgico periférico



Domperidona



Gastroparesia

Agonista 5-HT4 e antidopaminérgico



Metoclopramida



Gastroparesia

Agonista da serotonina (5-HT4)



Cisaprida



Gastroparesia, pseudo/obstrução intestinal

Tratamento farmacológico

Situações especiais

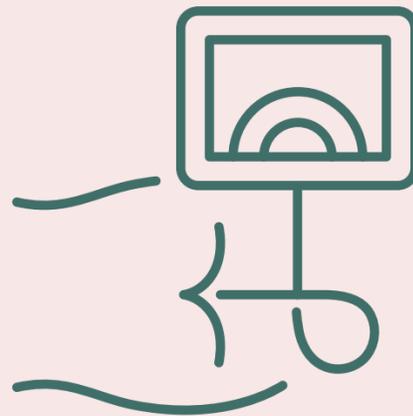
Mecanismo		Exemplo		Indicação
Benzodiazepínicos		Lorazepam		Náusea antecipatória
Glicocorticoides		Dexametasona		Pós-quimioterapia
Zona do gatilho		Haloperidol		Êmese induzida por opiáceos

Tratamento farmacológico

Nos casos de (sub)oclusão intestinal



Passagem de **sonda nasogástrica** - até cirurgia (obstrução mecânica por doença não maligna)



Glicerina/enema
(suboclusão mecânica - carcinomatose peritoneal)

Dexametasona parenteral



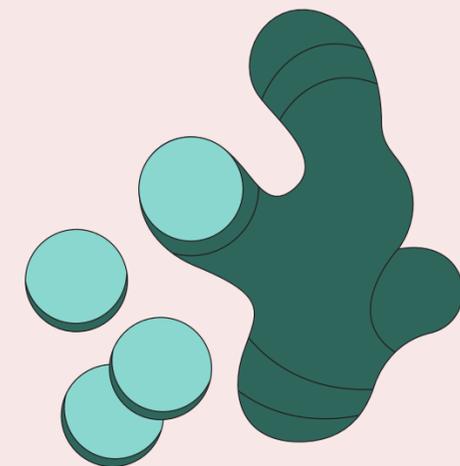
Grande distensão abdominal devido à secreção intestinal:
octreotídeo

Laxantes são contraindicados, principalmente se o paciente se encontrar em obstrução completa

Tratamento não farmacológico

- **Gengibre**

- Antiemético natural;
- Apresenta propriedades aromáticas, carminativas e absorventes, aumentando a adsorção de toxinas e ácidos, o tônus e a motilidade intestinal.



Tratamento não farmacológico

- **Estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS)**
 - Utilização de correntes elétricas terapêuticas;
 - Auxilia na liberação de neuropeptídeos ;
 - Atuação do **fisioterapeuta**.



Tratamento não farmacológico



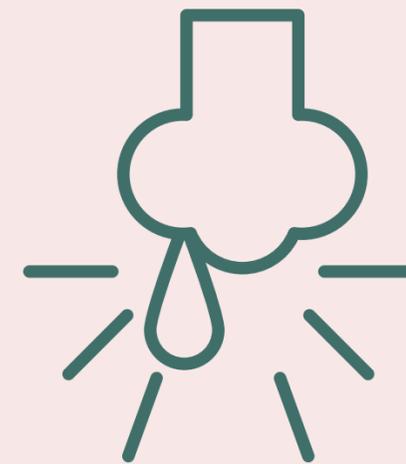
- Relaxamento;

- **Acupuntura:** estimulação em determinados pontos específicos, por meio de agulhas esterilizadas.



Cuidados

- Identificar **fatores que podem piorar** a sensação de enjojo;
 - Cheiro de perfume, da comida, de pessoas.
- Estimular a pessoa a **comunicar a sensação** de náusea e os episódios de vômito;
- Higiene da **boca e do nariz** para eliminar resíduos.



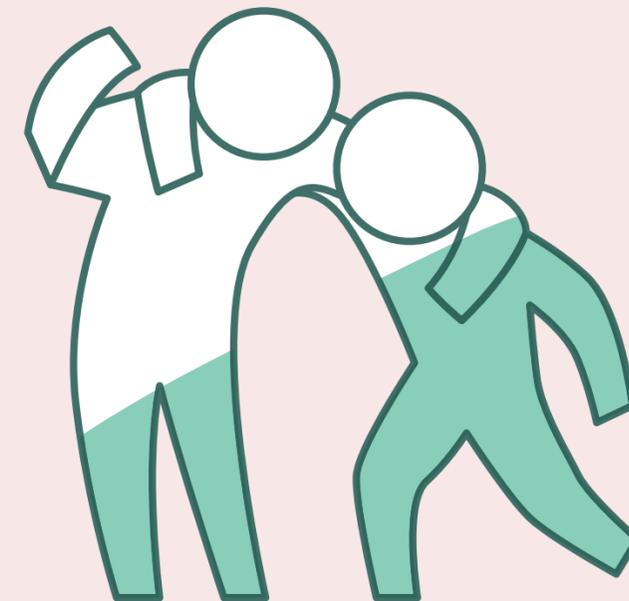
Cuidados

- Oferecer **líquido frio e claro**;
 - Aumentar a oferta conforme a tolerância para repor a perda.
- Priorizar **alimentos** frios ou **gelados**, claros e em pequenas porções;
- Manter o ambiente com temperatura agradável e **ventilado**.



Cuidados

- Higienizar a pessoa, **trocando a roupa e roupas de cama** para eliminar odores desagradáveis;
- Conversar com a pessoa para **acalmá-la**;
- Fornecer **apoio físico** para que o paciente firme o corpo, especialmente a cabeça.
 - Evitar quedas.

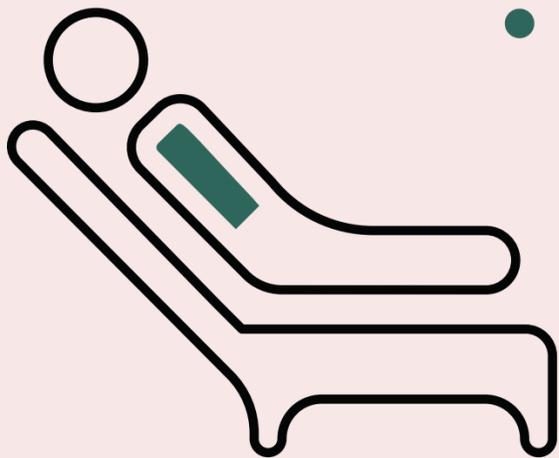


Cuidados



- Disponibilizar a **toalha úmida** para secar o rosto e promover sensação de frescor.
 - Ou auxiliar a pessoa a **lavar o rosto**.

- Manter a **cabeceira elevada** entre 35° para minimizar o risco de aspiração e 45°.



Conclusão

- Avaliação para identificar a causa;
- Planejamento do tratamento;
- Vigilância para identificar a melhora.



Referências

ABCP. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CUIDADOS PALIATIVOS. **Consenso Brasileiro de náuseas e vômitos**. Revista Brasileira de Cuidados Paliativos, São Paulo, v.3, n. 3, Suplemento 2, 2011. Disponível: <https://nutritotal.com.br/pro/wp-content/uploads/sites/3/2011/08/222-ConsensoNauseaVomito.pdf> . Acesso em 12 de outubro de 2020.

BARROS, A.L. **Anamnese e Exame Físico**: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. Porto Alegre: Artmed. 2016. 471 p.

BULLECHEK, Glória M et al. **Classificação das intervenções de enfermagem**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

GOZZO, Thais de Oliveira et al . Ocorrência e manejo de náusea e vômito no tratamento quimioterápico em mulheres com câncer de mama. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre, v. 35, n. 3, p. 117-123, set. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472014000300117&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 12 de outubro de 2020.

HIRSCH, G.; DAYDÉ, M.C. **Soins palliatifs à domicile**: repères pour la pratique. Brignais: Le Coudrier; 2014.

MANFREDINI, Luciana Lopes. **Tradução e validação da Escala de avaliação de sintomas de Edmonton (ESAS) em pacientes com câncer avançado**. 146 f. 2014. Mestrado em Ciências da Saúde - Hospital de Câncer de Barretos, Barretos, 2014.

MONTEIRO, Daiane da Rosa; ALMEIDA, Miriam de Abreu; KRUSE, Maria Henriqueta Luce. Tradução e adaptação transcultural do instrumento Edmonton Symptom Assessment System para uso em cuidados paliativos. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 34, n. 2, p. 163-171, 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1983-14472013000200021>.

PALLIAGUIDE. Palliaguide.be - **Traitement de la nausée en soins palliatifs**. In: PALLIAGUIDE.BE - GUIDELINES EN SOINS PALLIATIFS. Bruxelles. Disponível em: <http://www.palliaguide.be/nausees-vomissements-soins-palliatis/>. Acesso em: 14 out. 2020.



Obrigada!